

# ORIENTAÇÕES GERAIS

FUNÇÃO DO REGENTE É INDUZIR OS MÚSICOS A TOCAR”. Esse pensamento foi reiterado pelo nosso professor Roberto Tibiriçá, ao querer enfatizar a importância do maestro para o grupo com o qual trabalhará. Para induzi-los, todavia, o regente precisa “saber a música que quer ouvir”: deve ter uma visão interpretativa da peça previamente concebida a partir do estudo detalhado da partitura. Deve também dominar o aspecto técnico da regência, ou seja, deve possuir um repertório gestual incorporado, automatizado, a ser utilizado na interação com a orquestra ou coro.

A expressão corporal também é de fundamental importância para uma perfeita comunicação entre o regente e o grupo. Uma postura adequada é aquela em que o regente está relaxado, utilizando-se apenas da energia necessária para a execução dos gestos pretendidos. O regente deve também apresentar uma postura de liderança frente ao grupo e, como sua principal função é induzir os músicos a tocar, sua expressão corporal deve estar subordinada a esse objetivo, buscando-se sempre a clareza gestual.

Os diagramas de regência constituem um dos elementos técnicos fundamentais do gestual do regente. Eles são indicativos da fórmula de compasso e têm como principal função manter o grupo unido, por isso devem ser automatizados o quanto antes. Não ilustraremos neste trabalho os diagramas específicos para as diferentes fórmulas de compasso, uma vez que podem ser consultados nos manuais de regência. Recomendamos apenas que o aluno busque um gestual bastante claro, independentemente da escola de regência de que provenha. Essa clareza gestual é importante para que a fórmula de compasso e a pulsação de tempos fortes sejam percebidas pela orquestra ou pelo coro.

Outro elemento fundamental do gestual do regente é o *gesto de antecipação*. Esse gesto específico deve ser utilizado toda vez que ocorrer um evento musical importante, como mudanças súbitas de parâmetros musicais (dinâmica, andamento ou articulação), assim como em casos de entradas de instrumentos ou cortes. Sua principal função é enfatizar a ocorrência desses eventos, induzindo os músicos a executá-los de acordo com a concepção musical prévia do regente. O *gesto de antecipação* ocorre geralmente na batida anterior a esse evento musical. No caso do evento musical ocorrer no tempo 2, o gesto de antecipação deve ocorrer no tempo 1; se o evento ocorrer em uma fração do tempo 2, deve receber um *gesto de antecipação* no próprio tempo 2. O princípio é o mesmo para as mudanças nos outros parâmetros musicais: o regente deve

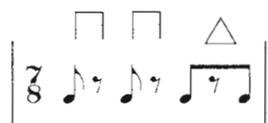
ESTE CAPÍTULO são apresentados exercícios com alternâncias freqüentes de fórmulas de compassos. Os exercícios incluem, além dos compassos mais usados (binário, ternário e quaternário simples), compassos de 5, 6 ou mais tempos e compassos compostos de configurações variadas. Para executar corretamente esses exercícios, o regente deve ter sempre em mente a pulsação da colcheia, que é a mesma tanto para compassos simples quanto para compostos. O objetivo deste capítulo é treinar o domínio do gestual dos vários diagramas, associado à precisão rítmica e à continuidade da pulsação.

Independentemente da escola de regência que o aluno siga, deve-se notar que o mesmo exercício feito em andamentos muito diferentes exige diagramas distintos, com subdivisões nos andamentos lentos e *alla breve* nos rápidos. Observe o exemplo:



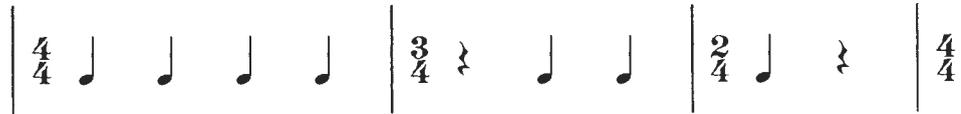
Esse compasso deve ser regido em três tempos, observando-se que o primeiro e o segundo tempos têm subdivisão binária e o terceiro, ternária, ou seja, é mais longo. No exemplo, o próprio agrupamento das colcheias já indica essa subdivisão. Quando a subdivisão não for clara, o regente deve analisar o compasso em questão e escolher os tempos que terão subdivisão ternária e binária. Recomendamos que o regente faça suas marcas de subdivisão acima dos exercícios.

Note que a edição prevê um bom espaço sobre os pentagramas que pode e deve ser utilizado para este fim, como no exemplo:



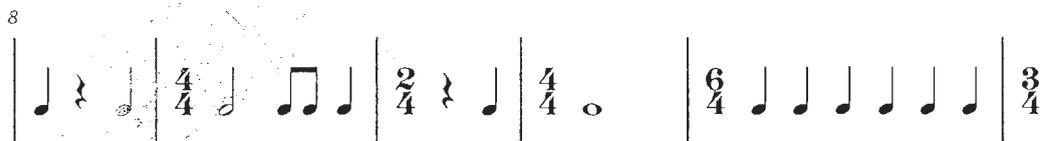
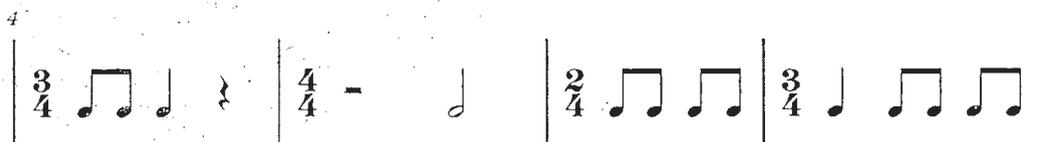
O início de cada exercício corresponde a um evento musical importante e todo evento dessa natureza requer um *gesto de antecipação*. Esse gesto ocorre geralmente na batida anterior ao evento musical e tem a função de indicar aos músicos os parâmetros musicais do trecho que se segue: no caso do início dos exercícios, apenas o andamento. Esse gesto também deve ser executado quando houver um trecho mais longo em pausa, de modo a preparar a retomada do solfejo rítmico.

Por último, todo exercício possui um corte final, que deve ser indicado pelo regente por meio de um *gesto de antecipação* a ser realizado no tempo anterior ao qual ocorrerá o corte do som, para deixar claro o exato momento de sua interrupção.



# 2

26 • CONDUCTOR WITH NO ORCHESTRA • capítulo 1

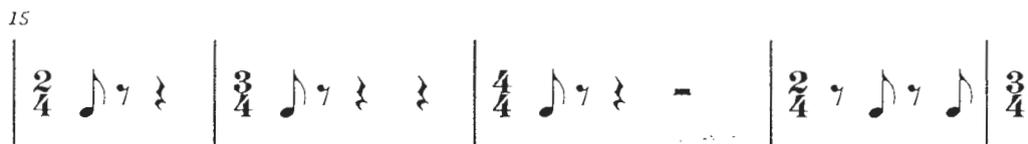
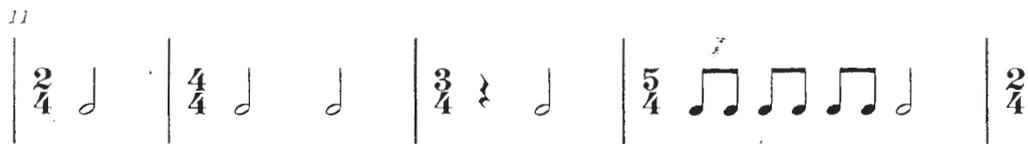




# 4

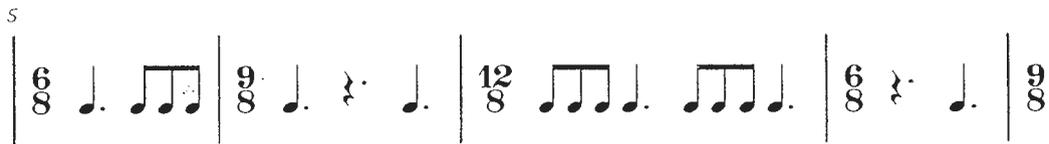
28 • CONDUCTOR WITH NO ORCHESTRA • capítulo 1

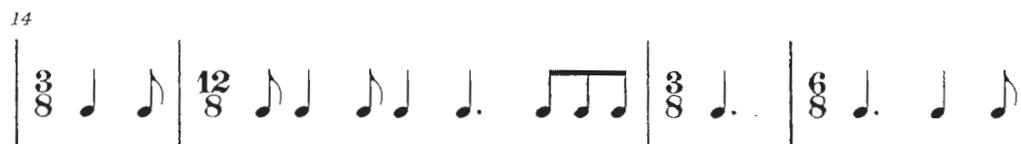
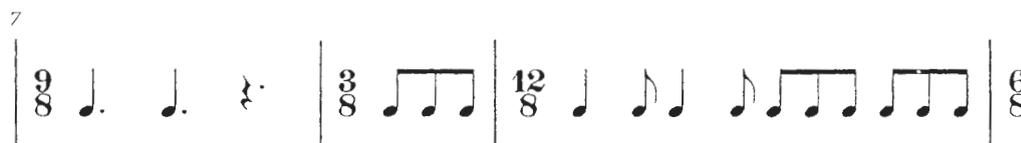
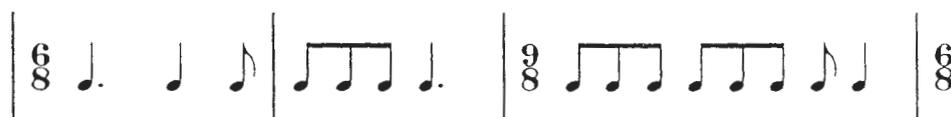




# 6

30 • CONDUCTOR WITH NO ORCHESTRA • capítulo 1







## PLANO DE ENSAIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|               |                 |
|---------------|-----------------|
| <b>Grupo:</b> | <b>Obras:</b>   |
| <b>Data:</b>  | <b>Horário:</b> |

### 2. PLANO

|             | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | RECURSOS |
|-------------|-----------|-----------|----------|
| GERAL       |           |           |          |
| ESPECÍFICOS |           |           |          |

### 3. PROCEDIMENTOS

| HORÁRIO | OBRAS | PARTES (LETRAS/NÚMEROS) |
|---------|-------|-------------------------|
|         |       |                         |

### 4. AVALIAÇÃO

|  |
|--|
|  |
|--|

# BACHIANAS BRASILEIRAS N. 4

## I. PRELUDIO

(INTRODUÇÃO)

Heitor Villa-Lobos

$\text{♩}$  Lento

I. Violini  
II. Violone  
Violoncelli  
Contrabbassi

I. Solo  
Tutti Div.  
(Uniti)  
*p*

1  
(Uniti)  
*g cantabile*

Musical score for the first system, measures 1-5. The score includes staves for Vni I, Vni II, Vle, Vc., and Cb. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first measure is marked with a piano (*p*) dynamic. The Vni II staff has a rest for the first three measures, followed by a *Div.* marking and a piano (*p*) dynamic in the fifth measure. The Vle, Vc., and Cb. staves also have piano (*p*) dynamics in the first measure.

Musical score for the second system, measures 6-10. The score includes staves for Vni I, Vni II, Vle, Vc., and Cb. A boxed number '2' is placed above the first measure of Vni I. The Vni II staff has a rest for the first measure, followed by a *Uniti* marking. The Vle staff has a *Div.* marking in the first measure. The Vc. and Cb. staves have a complex rhythmic pattern in the first measure.

Musical score for the third system, measures 11-15. The score includes staves for Vni I, Vni II, Vle, Vc., and Cb. A circled number '3' is placed above the first measure of Vni I. The Vle staff has a *(Uniti)* marking in the third measure. The Cb. staff has a *Div.* marking in the fourth measure.

Uniti *cresc. e poco a poco animando*

I.  
Vni II.  
Vle  
Vc. Div.  
Cb. *f*

*rall.*

I.  
Vni II.  
Vle  
Vc. Uniti  
Cb.

3 *Div. a tempo* *cresc. poco a poco*

I. Div. *a tempo* *cresc. poco a poco*  
Vni II. Div. *p*  
Vle *p*  
Vc. *f* *cantabile*  
Cb. Uniti *f* *cantabile* *cresc. poco a poco*

Violins I and II, Viola, Cello, and Double Bass parts for measures 1-3. The score includes dynamic markings such as *ff* and *v*, and articulation marks like accents and slurs. Trill ornaments are present in the final measure of each part.

Violins I and II, Viola, Cello, and Double Bass parts for measures 4-6. Measure 4 is marked *8*. Measure 5 includes the instruction *allarg.* and *Div.*. Measure 6 features *ff* dynamics and *Unii* markings. The score concludes with *ff* dynamics and *D.C. al 8* instructions.

a Tomás Teran

# Bachianas Brasileiras, nº 4

## PRELUDIO -(INTRODUÇÃO)

(Para Piano Solo)

H. VILLA - LOBOS

Rio, 1941

*LENTO*

The musical score is written for piano solo in 4/4 time with a key signature of two sharps (D major). It is divided into four systems. The first system begins with a treble clef, a key signature of two sharps, and a 4/4 time signature. The tempo is marked *LENTO* and the dynamic is *mf*. The second system features a *cresc. poco a poco* marking. The third system begins with a *p* dynamic. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and triplets.

The first system of musical notation consists of three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It begins with a series of sixteenth notes, followed by a series of eighth notes. The middle and bottom staves are in bass clef with the same key signature. They contain a complex accompaniment of chords and moving lines, with some notes beamed together.

The second system of musical notation consists of three staves. The top staff continues the melodic line from the first system, featuring eighth and sixteenth notes. The middle and bottom staves provide harmonic support with chords and moving bass lines. A dashed line above the top staff indicates a continuation of the melodic line. A diagonal line connects a note in the middle staff to a note in the bottom staff.

The third system of musical notation consists of three staves. The top staff continues the melodic line with eighth and sixteenth notes. The middle and bottom staves contain a complex accompaniment with many beamed notes and chords. The bottom staff has a relatively simple bass line with some chords.

The fourth system of musical notation consists of three staves. The top staff features a melodic line with several triplet markings (indicated by the number '3' above the notes). The middle and bottom staves contain a complex accompaniment with many beamed notes and chords. The bottom staff has a relatively simple bass line with some chords.

First system of musical notation. Treble clef: *p*, triplet eighth notes, *rall.*, *p*. Bass clef: accompaniment.

Second system of musical notation. Treble clef: chords, triplets, *pp*, *f*. Bass clef: accompaniment.

Third system of musical notation. Treble clef: chords, triplets. Bass clef: triplets, *ff*.

Fourth system of musical notation. Treble clef: chords, triplets, *rit.*, *fff*. Bass clef: melodic line with triplets, *fff*. *D.C.* *ao* *8*.